

Principais números

Estima-se que **58%** dos adultos na América Latina e no Caribe estejam acima do peso (em comparação com a média global de 34%) e 23% são obesos

em um cenário de aquecimento de 2°C sem adaptação às mudanças climáticas, a produção de soja no Brasil pode diminuir em **30-70%**

e a produção de trigo em **50%**

na América Latina e Caribe, estima-se que a proporção da população com idade de 60 anos e acima aumente mais de um quarto de menos de

12% em 2015

para **16%** em 2030

e acima de **25%** em 2050.

Qual o problema?

As tendências da obesidade na América Latina continuam a justificar o rótulo de “epidemia”. Os obstáculos para enfrentá-la são compartilhados com outros desafios do desenvolvimento sustentável, como a mudança climática e o envelhecimento populacional.

Como podemos inspirar novas formas de governança que se sentirão capacitadas para enfrentar esses desafios urgentes, do desenvolvimento sustentável à qualidade de vida?

Que pesquisa faz o Instituto para a Qualidade de Vida da Sodexo?

Em novembro de 2017, o Instituto realizou uma mesa redonda chamada “Diálogo” com especialistas das áreas de obesidade, mudança climática e envelhecimento da população do México, Brasil e Chile para refletir:

- Quais os pré-requisitos para uma intervenção de mudança de comportamento bem-sucedida?
- No que se refere a elaboração de exemplos, quais as soluções para campanhas de comunicação bem-sucedidas apoiarem a mudança de comportamento?
- Quais os fatores que podem inspirar e empoderar aqueles que fazem as políticas públicas a serem corajosos para implementarem a mudança de comportamento?
- O que é governança e ela é importante?
- Quais lições podem ser tiradas dos diferentes setores em relação à governança inteligente?

O que aprendemos?

A diferença entre “consciência” e “ação” para um desenvolvimento mais sustentável é resumidamente chamada de “mudança de comportamento”. A mudança de comportamento sustentada requer que tenhamos um melhor entendimento do que nos motiva. Nessa missão podemos, de uma maneira útil, começar a pensar mais em nós como pessoas que compartilham os benefícios e encargos de atingir um desenvolvimento mais sustentável. Nesse sentido, para nos realinharmos é necessário mudar a linguagem e o tom das comunicações e do marketing.

Autoridades responsáveis são necessárias no nível mais alto com planos de longo prazo; o poder de implementar e avaliar as políticas correspondentes e a obrigação de reportar o que foi alcançado.

Saiba mais lendo o relatório completo “Da Conscientização à Ação para o Desenvolvimento Sustentável na América Latina: aprendendo com a obesidade, a mudança climática e o envelhecimento populacional” (também disponível em espanhol e inglês) [aqui](#).

Sobre o Instituto

Como um “grupo de reflexão” interno, o Instituto para a Qualidade de Vida da Sodexo é inspirado pela convicção profunda da Sodexo de que a melhoria na Qualidade de Vida leva ao desenvolvimento das pessoas e contribui para o desenvolvimento das organizações. Sua função é a de reunir e desenvolver percepções para ajudar a Sodexo a compreender melhor as alavancas da Qualidade de Vida.